

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	12

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	17
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	74
Preferenciais	0
Total	74
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	22/12/2011	Juros sobre Capital Próprio	30/04/2012	Ordinária		2,65000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	9.762	8.854
1.01	Ativo Circulante	666	764
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	537	457
1.01.06	Tributos a Recuperar	82	123
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	82	123
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	47	184
1.01.08.03	Outros	47	184
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros s/Capital Próprio a Receber	47	184
1.02	Ativo Não Circulante	9.096	8.090
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.096	8.090
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	7.071	6.101
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	7.071	6.101
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.025	1.989
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.025	1.989

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	9.762	8.854
2.01	Passivo Circulante	168	227
2.01.03	Obrigações Fiscais	1	49
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1	49
2.01.03.01.02	Outras obrigações Fiscais Federais	1	49
2.01.05	Outras Obrigações	167	178
2.01.05.02	Outros	167	178
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	167	167
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	0	11
2.02	Passivo Não Circulante	2.954	2.612
2.02.02	Outras Obrigações	1.458	1.458
2.02.02.02	Outros	1.458	1.458
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.458	1.458
2.02.03	Tributos Diferidos	1.496	1.154
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.496	1.154
2.03	Patrimônio Líquido	6.640	6.015
2.03.01	Capital Social Realizado	3.000	3.000
2.03.04	Reservas de Lucros	970	970
2.03.04.01	Reserva Legal	131	131
2.03.04.02	Reserva Estatutária	237	237
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	602	602
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-15	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.685	2.045

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-51	-39
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-51	-39
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-51	-39
3.06	Resultado Financeiro	48	48
3.06.01	Receitas Financeiras	49	49
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-1
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3	9
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12	-1
3.08.01	Corrente	0	-1
3.08.02	Diferido	-12	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-15	8
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-15	8
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,2027	0,10811
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,2027	0,10811

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-15	8
4.02	Outros Resultados Abrangentes	640	162
4.02.01	Variação do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	970	246
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-330	-84
4.03	Resultado Abrangente do Período	625	170

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-57	-43
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-39	-30
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do exercício	-15	8
6.01.01.02	Atualização Monetária s/ Depósito Judicial	-36	-38
6.01.01.03	Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social	12	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18	-13
6.01.02.01	Redução de Tributos a Recuperar	41	92
6.01.02.02	Redução em Outros Passivos Circulantes	-59	-94
6.01.02.03	Pagamento em Outros Impostos e Contribuições	0	-11
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	137	219
6.02.01	Juros s/ Capital Próprio e Dividendos Recebidos de Investimentos Avaliados ao Valor Justo	137	219
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	80	176
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	457	324
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	537	500

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.000	0	970	0	2.045	6.015
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.000	0	970	0	2.045	6.015
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15	640	625
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15	0	-15
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	640	640
5.05.02.06	Variação do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	640	640
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.000	0	970	-15	2.685	6.640

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	989	68	2.882	0	6.848	10.787
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	989	68	2.882	0	6.848	10.787
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8	162	170
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8	0	8
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	162	162
5.05.02.06	Variação do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	162	162
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	989	68	2.882	8	7.010	10.957

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-51	-38
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-51	-38
7.03	Valor Adicionado Bruto	-51	-38
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-51	-38
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	49	49
7.06.02	Receitas Financeiras	49	49
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-2	11
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-2	11
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12	2
7.08.02.01	Federais	12	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1	1
7.08.03.03	Outras	1	1
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	1	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-15	8
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-15	8

Comentário do Desempenho

Resultados

No período findo em 31 de março de 2012 a Companhia apurou prejuízo de R\$ 15 mil em comparação a um lucro de R\$ 8 mil no período findo em 31 de março de 2011. A receita de atualização do depósito judicial e os rendimentos auferidos com aplicações financeiras não foram suficientes para cobrir as despesas administrativas e a constituição dos impostos diferidos.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objetivo principal a participação em outras sociedades, especialmente no setor de papel e celulose. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são registradas na BM&F Bovespa. A sede social da empresa está localizada na cidade de São Paulo-SP. A Companhia não possui sociedades controladoras diretas ou indiretas, sendo controlada pelos Srs. David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Sra. Fanny Feffer.

2. Base de preparação e apresentação das informações intermediárias

2.1. Base de preparação das informações intermediárias

As informações trimestrais da Companhia para o período findo em 31 de março de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (demonstração intermediária), observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011.

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração dessas informações contábeis intermediárias em 15 de maio de 2012.

3. Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis estão consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

Fluxo de caixa

Os dividendos e os juros sobre capital próprio recebidos pela Companhia são classificados como fluxo de caixa de investimentos, porque a Companhia entende como retorno sobre os investimentos, nos termos do CPC nº 03 – Demonstrações do Fluxo de Caixa.

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31.03.12</u>	<u>31.12.11</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1	-
Aplicações financeiras	<u>536</u>	<u>457</u>
	<u>537</u>	<u>457</u>
	<u>Períodos findos em</u>	
	<u>31.03.12</u>	<u>31.03.11</u>
Rendimentos das aplicações financeiras	11	9

Os equivalentes de caixa referem-se a aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB") e debêntures compromissadas com liquidez imediata. Em 31 de março de 2012, estas aplicações eram remuneradas a taxa média de 100,22% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5. Partes relacionadas

A Companhia possui adiantamento para futuro aumento de capital recebido dos acionistas controladores, registrado no passivo não circulante no montante de R\$ 1.458.

A Companhia não remunerou o seu Conselho de Administração e a sua Diretoria nos períodos findos em 31 de março de 2012 e 2011.

Em 31 de março de 2012 a Companhia registrou em seu ativo circulante o montante de R\$ 47 relativo a juros sobre o capital próprio creditados e propostos de seu investimento na Suzano Holding S.A. (R\$ 184 em 31 de dezembro de 2011 de seus investimentos na Suzano Holding S.A e Suzano Papel e Celulose S.A.).

6. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

Notas Explicativas

	<u>31.03.12</u>	<u>31.03.11</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(3)	9
Alíquota fiscal combinada	34%	24%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	<u>1</u>	<u>(2)</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre ajuste temporal	(13)	-
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	<u>-</u>	<u>1</u>
	<u>(12)</u>	<u>(1)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(1)
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>(12)</u>	<u>-</u>
Alíquota efetiva	-	11,11%

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial foram calculados pela alíquota de 34% e não transitaram pelo resultado do exercício.

Prejuízos fiscais e bases negativas a compensar

Os prejuízos fiscais do imposto de renda e as bases negativas da contribuição social, em 31 de março de 2012, totalizaram R\$ 3.807 e R\$ 6.948 respectivamente (R\$ 3.756 e R\$ 6.898 em 31 de dezembro de 2011). Por não ser assegurada a realização dos créditos fiscais decorrentes dos prejuízos fiscais e das bases negativas da contribuição social, a Companhia, conservadoramente, não reconheceu o crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre esses valores.

7. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, não diferem significativamente, do seu valor justo.

Os investimentos nas empresas Suzano Papel e Celulose S.A e Suzano Holding S.A. encontram-se avaliados pelo seu valor justo. No período não ocorreram movimentações de compra e venda desses investimentos.

Para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e líquidos, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos que requeiram divulgações em conformidade com o CPC 38, 39 e 40, aprovados pela deliberação CVM nº 604 de 19 de novembro de 2009.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Notas Explicativas

- Caixa e equivalentes de caixa se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

- O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido através de preço de mercado cotados em mercados ativos.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	31.03.12		31.12.11	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	537	537	457	457
Ativos financeiros disponíveis para venda	7.071	7.071	6.101	6.101

Gestão do Capital

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de capital, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

8. Contingências

De acordo com a legislação vigente, os livros fiscais da Companhia estão sujeitos a revisão pelas autoridades fiscais, retroativamente, por períodos variáveis de tempo, com referência aos tributos federais, estaduais, municipais e contribuições trabalhistas.

Tributação de ganho de capital na alienação de investimento – Auto de Infração.

Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano Petroquímica S.A, em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrobras. A Receita Federal considerou que a venda das Ações SZPQ teria sido feita pela pessoa jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$ 3.880. A Companhia já fez um depósito judicial no valor atualizado de R\$ 2.025. O auto está sendo discutido administrativamente.

Nenhum valor foi provisionado pela Companhia face à probabilidade de desfecho desfavorável não ser considerada como provável na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Companhia.

Notas Explicativas

9. Patrimônio líquido

Capital Social

O capital social é composto de 74.000 ações ordinárias, sem valor nominal, detidas basicamente por pessoas físicas residentes no país. O estatuto social estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, e a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

10. Lucro (prejuízo) por ação

a) Básico

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias.

	31.03.12	31.03.11
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas	(15)	8
Quantidade média das ações ponderadas no exercício	74.000	74.000
Lucro (prejuízo) básico por ação	(0,20270)	0,10811

-

A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

11. Despesas por natureza

	31.03.12	31.03.11
Consumo de serviços, materiais e outros	51	38
Outras despesas	1	1
	52	39

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Polpar S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Polpar S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo, em 31 de março de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período comparativos

Os valores correspondentes as demonstrações financeiras relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e as informações contábeis intermediárias relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 26 de março de 2012 e 12 de maio de 2011, respectivamente, que não contiveram qualquer modificação.

São Paulo, 15 de maio de 2012.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Anselmo Neves Macedo
Contador CRC 1SP160482/O-6